

Nota de Abertura

Entre os dias 26 de maio e 11 de junho celebrou-se mais uma Semana Europeia de Geoparques, com diversas atividades em todos os geoparques que compõem a Rede Europeia de Geoparques (REG). Esta semana temática implementada nos geoparques europeus visa sensibilizar o público em geral para as temáticas das Ciências da Terra, como a geologia e a geoconservação, bem como a promoção do património geológico e do geoturismo e a implementação de atividades lúdicas e educativas nos territórios dos geoparques, através de diversas ações como palestras, passeios, exposições e workshops.

Neste âmbito o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO desenvolveu um conjunto de atividades direcionadas ao público escolar e ao público em geral, em estreita colaboração com alguns dos seus parceiros, nomeadamente, os Parques Naturais de Ilha, o Observatório Microbiano dos Açores, o Ob-

A Semana Europeia de Geoparques celebrou-se entre 26 de maio e 11 de junho passado

servatório do Ambiente dos Açores, a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Rádio Antena 1-Açores.

O programa de atividades do Geoparque Açores e seus parceiros contou com várias sessões educativas e de sensibilização ambiental por diversas ilhas, sob as temáticas “Os Vulcões dos Açores” e “As Rochas dos Açores”, visitas guiadas a diversos geossítios, mostras de rochas dos Açores, visitas guiadas a centros de interpretação dos Açores, exposições temáticas, um *quiz online* sobre os “Geoprodutos do Geoparque Açores”, celebração de datas comemorativas, programas de rádio, *geopeddy-papers* em geossítios e trilhos interpretativos, entre muitas outras atividades.

Tal como nos anos anteriores, este autêntico “Festival dos Geoparques Europeus” e da celebração da geodiversidade registou uma grande adesão por parte do público açoriano, de que daremos conta em próximo número! ♦

Inglaterra: Geoparques Mundiais da UNESCO

O Reino Unido localiza-se no noroeste Europeu e inclui a ilha da Grã-Bretanha (com os territórios da Inglaterra, Escócia e País de Gales) e a parte nordeste da Irlanda, entre outras ilhas menores. Faz fronteira terrestre apenas com a República da Irlanda e é banhado pelo oceano Atlântico, o mar do Norte, o canal da Mancha e o mar da Irlanda.

O clima é temperado oceânico com influência das correntes marítimas, o que faz com que as temperaturas no verão sejam quentes e no inverno amenas, com queda de neve apenas nas zonas de montanha e grande pluviosidade durante todo o ano.

O território apresenta um relevo



irregular, com montanhas na região norte (incluindo o ponto mais alto, o monte Ben Nevis, com 1343 m) e uma morfologia plana com colinas nas zonas costeiras, na região sul. O país possui diversos lagos e os principais rios do país são o Tamisa e o Severn, com 338 km e 290 km de extensão, respetivamente.

O Reino Unido possui 6 geoparques na rede mundial da UNESCO, sendo 2 da Inglaterra:

- **North Pennines Geopark:** localizado no norte do país, com bonitas paisagens de montanha, pântanos, turfeiras, vales e rios. Expõe 500 milhões de anos de história da Terra, com vestígios

paleontológicos, depósitos minerais, rochas ígneas e relevos e depósitos glaciares.

- **English Riviera Geopark:** caracterizado pela elevada concentração urbana e geologia com forte ligação à história, cultura e arqueologia locais, destacando-se marcas da vivência em grutas dos primeiros povos e um rico património geológico, com calcários e recifes fósseis do Pleistocénico. ♦

Dos 6 geoparques mundiais da UNESCO do Reino Unido, 2 pertencem à Inglaterra

País: Reino Unido/Inglaterra

Capital: Londres

Língua oficial: Inglês

Área: 130 279 km²

População: 54 milhões de habitantes

Número de geoparques: 2

Conferência EGN AZORES 2017

Comunicações Científicas

As sessões científicas da 14^a Conferência de Geoparques Europeus / 14th European Geoparks Conference têm lugar nos dias 7 e 9 de Setembro de 2017, quinta-feira e sábado, respetivamente, e têm lugar no Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, na cidade de Ponta Delgada.

Foram submetidos cerca de 165 trabalhos científicos à Conferência EGN AZORES 2017, que serão publicamente apresentados,

sob a forma de comunicações orais ou de *poster*, e que serão objecto de publicação, designadamente sob a forma de um “Livro de Resumos/Abstracts Book”. Está prevista, ainda, a publicação de uma selecção de artigos num número especial (*Special Issue*) da revista científica internacional “*Geosciences*”.

Todos estes trabalhos estão enquadrados num dos 6 tópicos, ou temas, âncora da conferência, e que são: i) geoparques e turismo sustentável; ii) geoconservação, ciência e investigação; iii) educação, sensibilização e comunicação; iv) boas práticas em geoparques; v) envolvimento comunitário e parcerias, e vi) geoparques aspirantes.

Para mais informação, consultar www.egnazores2017.com ♦

(GEO) Cultura

LENDAS E ESTÓRIAS

Nas Furnas, há muitos anos atrás, vivia um homem de muito mau feitio chamado Pêro Botelho. Como muitos outros, tinha por hábito ir cozer vimes e milho às caldeiras. Uma dessas caldeiras, de acesso perigoso, continha lama usada na cura de diversas doenças, como o reumatismo.

Certo dia, Pêro Botelho foi lá buscar lama e escorregou: parecia a entrada para o inferno, pois adensava-se o forte cheiro a enxofre!

Pêro Botelho gritou, mas ninguém o acudiu, apenas os gritos dele ecoavam no ar: “Tirem-me daqui! Tirem-me daqui!”

Dali em diante, quando alguém se aproximava desta fumarola e chamava pelo seu nome, levava com uma bafurada de fumo e alguma pedra vinda lá do fundo, misturada com lama de cor cinza.

As gentes do local passaram a chamar àquela fumarola de “Caldeira de Pêro Botelho” e a verdade é que tremiam de medo daquele homem mau, tragado pelo inferno, sempre que tinham de ir ali recolher a lama de efeitos curativos.

(adaptado de “Lendas dos Açores”, 2007) ♦

INTENSIVE COURSE ON GEOPARKS

Decorre em Lesvos (Grécia), de 12 a 22 junho, com participação do Geoparque Açores



Geoparques do Mundo

Cheongsong Geopark

Localizado na região centro-leste da República da Coreia, na margem oriental da Placa Euroasiática, este geoparque caracteriza-se por pertencer à Bacia Kyongsangm, a maior do país e pela presença de rochas ígneas, metamórficas e sedimentares, formadas a partir do Pré-Câmbrico e ao longo do Cenozóico.

Os *geotrails* ao património geológico constituem a sua principal oferta turística. ♦

TÓPICOS

País: República da Coreia

Área: 846 km²

População: 26697 habitantes

Geoparque desde o ano: 2017

Distância aos Açores: 11366 km

csg geop.kr

